



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



ENSINO HÍBRIDO E ENSINO DE QUÍMICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE SUAS POTENCIALIDADES EDUCACIONAIS

Bruna Rafaela Ferreira da Silva¹, Bruno Silva Leite²

E-mail: bruna_gglm@outlook.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST)

2 Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST)

As tecnologias possuem um papel muito importante na sociedade, principalmente com relação à informação, e na educação não é diferente, a comunidade escolar também deve estar preparada para fazer uso de aparatos tecnológicos em sala de aula. Ao fazer uso das tecnologias em sala de aula, o professor utilizará algum tipo de metodologia para promover a melhoria no aprendizado de seus alunos. Dentre as várias metodologias possíveis, consideramos o Ensino Híbrido como uma das possibilidades a serem utilizadas em sala de aula. O Ensino Híbrido é a união do ensino presencial e virtual, e neste trabalho utilizamos um de seus modelos que é o de rotação, que consiste em algumas atividades que são propostas pelo professor sob sua própria orientação. Dentre os tipos deste modelo, utilizamos a estratégia da Sala de Aula Invertida (SAI), que é dividida em duas etapas: uma virtual, em que o professor fornece o material que vai ser utilizado na próxima aula de forma on-line; e uma presencial, em que os estudantes já têm conhecimento do que vai ser discutido, e em sala irão expor o que entenderam do conteúdo. Essa estratégia foi aplicada para alunos de uma turma do primeiro ano do ensino médio de uma escola estadual de Serra Talhada, e consistiu na disponibilização de um material on-line sobre o conteúdo de Tabela Periódica para que os mesmos estudassem fora da escola. Posteriormente, em sala de aula estes estudantes aprofundaram o seu conhecimento sobre o assunto e sanaram possíveis dúvidas com o professor. Após isso, foi utilizado como instrumentos de coleta de dados um questionário e uma entrevista, e através dos mesmos foi possível compreender se tanto para os alunos quanto para o professor a experiência com SAI foi satisfatória. Ao analisar os dados que foram coletados, observou-se que os alunos tiveram uma melhor significação do conteúdo aprendido, porque ao debaterem em sala de aula e compartilharem conhecimentos entre si, melhoraram seus conhecimentos, e o professor ao mediar essa atividade também contribuiu com essa significação porque diversificou a forma como os estudantes aprendem, e os recursos didáticos digitais também propiciaram uma maior interação professor-aluno.

Palavras-chave: SAI, Ensino de Química, Ensino Híbrido

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Realização:



Apoio:



F A D U R P E